



## ANATOMIA FOLIAR DE *Ilex paraguariensis* SOBRE EFEITO DA CALAGEM E FERTILIZAÇÃO<sup>1</sup>

Anderson Augusto Schock<sup>2</sup>, Janete Mariza Adamski<sup>3</sup>, Juliana Boniatti Libardoni<sup>4</sup>, Geraldo Ceni Coelho<sup>5</sup>

A erva mate (*Ilex paraguariensis*), uma espécie de sub-bosque, tem grande aplicabilidade comercial principalmente no que diz respeito as folhas, utilizadas em chás e no “chimarrão”. As espécies pertencentes aos subboscques, geralmente, são classificadas como esciófitas. Tal situação impõe às espécies processos adaptativos condicionados pela diminuição de luz. De uma maneira geral, as esciófitas exibem folhas grandes e macias com pouco desenvolvimento de tecidos mecânicos, cutícula pouco espessa e tecido paliçádico formado, geralmente, por um único estrato de parênquima paliçádico. Contudo, muitos fatores ambientais como pH e a disponibilidade de nutrientes no solo podem interferir e determinam a variabilidade morfo-anatômica das plantas. O cálcio, por exemplo, é um macronutriente vegetal que desempenha funções bioquímicas importantes e favorece numerosos processos metabólicos, como: formação da parede celular, regulação da funcionalidade da membrana celular, constituição da lamela média, além de ativar vários sistemas enzimáticos, contribuindo assim para o adequado desenvolvimento das plantas. Este trabalho tem como objetivo avaliar as possíveis variações morfo-anatômicas das folhas de *Ilex paraguariensis* em diferentes condições de pH e adubação química. Foram estabelecidos 6 tratamentos com 22 plantas cada sob as seguintes condições: T1 – adição de calcário dolomítico para pH = 5,8; T2 - adição de calcário dolomítico para pH = 6,5; T3 - adição de calcário dolomítico para pH = 6,5, mais NPK 4-20-13; T4: adição de calcário dolomítico para pH = 6,5, mais NPK 70-20-50 ; T5: adição de gesso (CaSO<sub>4</sub> . 2 H<sub>2</sub>O); Testemunha - pH 5,3, todos em Latossolo Vermelho Distroférico típico. Após 11 meses foi retirado um fragmento de nervura central, na porção medial de cada folha do 5º e 6º nós de todas as plantas. Os fragmentos foram fixados em FAA e submetidos as rotinas de tamponamento, desidratação, inclusão em historesina, coração em safrablau e vermelho de rutênio e montagem de laminas permanentes para posterior análise estatística da anatomia foliar. O processo de análise ainda não foi concluído. Como resultados preliminares destacamos a observação, em todos os tratamentos, de acúmulo apoplástico de mucilagem nas células da face superior da epiderme, caráter que não havia sido observado em plantas adultas em trabalhos anteriores. Em todos os tratamentos, observa-se uma camada típica de parênquima paliçádico, e em algumas plantas uma segunda camada, reduzida.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa científica alocado ao DBQ

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC/UNIJUI, aluno do curso CPB, da UNIJUI

<sup>3</sup> Técnica Laboratorista

<sup>4</sup> Aluna do curso de Ciências Biológicas, UNIJUI

<sup>5</sup> Professor da UNIJUI